

INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NO CONSUMO ALIMENTAR E NA TAXA DE DESENVOLVIMENTO CORPORAL DE LARVAS *BOMBYX MORI* (LEPIDOPTERA: BOMBYCIDAE; LINNAEUS, 1758) EM SIRGARIA DO CONE SUL-MS

TOMAZELLI, **Édiston**¹ (etomazelli@yahoo.com.br); **GOIS,** **Eduarda**
Jancauskas² (duda_jancauskas@hotmail.com); **KASHIWAQUI,** **Elaine** **Antoniassi**
L.³ (elainealk@uems.br); **KASHIWAQUI,** **Marcos Massuo**⁴ (mmkashiwaqui@gmail.com)

¹Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo/MS;

²Discente do Curso de Ciências Biológicas da UEMS – Mundo Novo/MS;

³Docente dos cursos de Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental da UEMS – Mundo Novo/MS.

⁴Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia, UNIOESTE - Marechal Cândido Rondon/PR;

Nos dias atuais, a sericicultura é considerada uma atividade agroindustrial economicamente viável para as várias regiões do Brasil. É, também, uma opção que favorece a agricultura familiar, especialmente para a região do Cone Sul, do estado de Mato Grosso do Sul. No entanto, sabemos que na criação de insetos, existe grande necessidade de pesquisas voltadas ao estudo das condições ambientais favoráveis à sua biologia, bem como, para o sucesso da atividade comercial. A temperatura e a umidade ambiental são os fatores em destaque para se testar a influência das condições ambientais na velocidade de desenvolvimento dos insetos. Neste sentido, analisamos se temperatura ambiente e a umidade relativa do ar influenciam no consumo alimentar e na taxa de desenvolvimento corporal de larvas de *Bombyx mori* L. em sirgarias do estado do Mato Grosso do Sul. As lagartas do bicho-da-seda foram obtidas de lotes de cruzamentos comerciais híbridos, da Fiação de Seda Bratac S.A./SP. O experimento foi conduzido no Assentamento Indaiá, no município de Itaquiraí – MS entre maio de 2008 a janeiro 2009. As amostragens foram feitas em seis camas de crescimento do bicho-da-seda instaladas num Barracão de sirgaria. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, com seis repetições (camas) por mês de coleta. A Temperatura do ar e a Umidade Relativas do ar foram estimadas através do termo higrômetro. Duas lagartas instares de bicho-da-seda foram medidas e pesadas aleatoriamente por cama (crescimento) a cada dia ao longo do desenvolvimento do 3º ínstar até o momento de encasulamento (final do 5º instar), em média 18 dias. A quantidade diária de galhos verdes de amoreiras fornecidas para alimentação das lagartas instares durante o período do trabalho também foi estimada. Os resíduos de amoreira e os metabólicos foram pesados após a limpeza das camas de crescimento. O método aplicado para quantificar a dieta do bicho-da-seda baseou-se em três medidas: peso do alimento, peso das fezes e peso ganho pelo inseto. Os dados gerados foram submetidos às análises exploratórias para observar padrões temporais. E quando observados, foram testados através da análise de variância usando o mês e idade do instar como fatores de variação, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (significância de $p < 0,05$). Para a avaliação do consumo do alimento pelo bicho-da-seda, foram calculados índices nutricionais. Não foi evidente a influência da temperatura e umidade nos parâmetros biométricos e nutricionais, apenas uma leve tendência de melhores valores no mês de novembro de 2008. Isso sugere que fornecimento de recursos alimentares constantes, pode ter maior influência no desenvolvimento larval de insetos em cativeiros. Concluímos que a influência ambiental é imperceptível, quando comparada ao fornecimento constante de recursos a larvas de *Bombyx mori* em sirgarias do estado do Mato Grosso do Sul.

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

Palavras-chave: Bicho-da-seda, condições ambientais, taxa de consumo de alimento, índices nutricionais.

Agradecimentos: Ao Grupo de Pesquisa em Ciências Ambientais e Educação - GEAMBE



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:


CAPES


Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico